

# Introdução a Programação Dinâmica

Professor Gabriel Tostes

# O que é?

- É uma técnica de otimização combinatória. Baseia-se na ideia de que, ao calcular recursivamente a resposta de um problema, alguns estados anteriores podem coincidir. Com isso, memorizamos as respostas desses estados a fim de não calcularmos eles mais de uma vez na chamada recursiva.
- Desse modo, resolver um problema com Programação Dinâmica (PD) é definir estados para sua contagem e conseguir fazer a transição de estados anteriores para estados mais complexos.

# Como fazer?

1: Caracterize a estrutura de uma solução ideal.

2: Defina recursivamente o valor de uma solução ideal.

3: Calcule o valor e memorize-o.

4: Construa a solução ideal a partir de informações computadas.

# Exemplo

Um exemplo de programação dinâmica é no cálculo recursivo do binomial de Newton:

Sabemos que  $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k} + \binom{n-1}{k-1}$  e que  $\binom{n}{k} = 1$  se  $k=0$ .

Então, vemos que tanto a chamada recursiva para  $(n-1,k)$  quanto  $(n-1,k-1)$  tem o binomial  $(n-2,k-1)$ . A ideia é memorizar a resposta para esse binomial e só calcular o valor dele apenas uma vez, assim como para todos binomiais que aparecem mais de uma vez.

# Exemplo - Análise de Complexidade

Para o caso sem a otimização da programação dinâmica:

- Se  $T(n,k)$  for a complexidade, pela lei recursiva o tempo usado para calcular  $T(n,k)$  é  $T(n-1,k) + T(n-1,k-1)$ , que obedece a mesma lei recursiva do binomial e, portanto, a complexidade é exponencial :  $O(c(n,k))$ .
- Se usarmos a otimização da PD, para o cálculo do valor de  $c(n,k)$  usamos apenas valores já calculados de  $c(a,b)$  com  $a \leq n$  e  $b \leq k$ . Temos, portanto, que calcular no máximo  $(n+1)*(k+1)$  valores anteriores, e a complexidade é  $O(n*k)$ .

# Exemplo - Implementação.

Aqui segue a implementação das duas maneiras de calcular o binomial, junto com a saída do programa e o tempo gasto para esse cálculo. Repare que na implementação com PD memorizamos os valores já calculados de  $C(a,b)$  em  $memo[a][b]$ . A contagem de tempo é em segundos.

```
#include<bits/stdc++.h>
using namespace std;

long long c(int a, int b){
    if(b==0) return 1;
    if(a==0) return 0;
    return c(a-1,b-1) + c(a-1,b);
}

int main(){
    cout << c(30,12) << "\n";
    cout << "contagem de tempo: ";
    cout << (double) clock()/CLOCKS_PER_SEC;
}
```

C:\Users\Primetek\Documents\CS\1.exe

```
86493225
contagem de tempo: 0.851
-----
```

```
#include<bits/stdc++.h>
using namespace std;
long long memo[100][50];

long long c(int a, int b){
    if(b==0) return 1;
    if(a==0) return 0;
    if(memo[a][b]!=0) return memo[a][b];
    memo[a][b]=c(a-1,b-1) + c(a-1, b);
    return c(a-1,b-1) + c(a-1,b);
}

int main(){
    cout << c(30,12) << "\n";
    cout << "contagem de tempo: ";
    cout << (double) clock()/CLOCKS_PER_SEC;
}
```

C:\Users\Primetek\Documents\CS\1.exe

```
86493225
contagem de tempo: 0.031
-----
```

# PD's clássicas.

Existem alguns problemas clássicos que são resolvidos com Programação Dinâmica. Vamos falar de 3 deles nessa aula:

- **Problema da Mochila ( Knapsack problem )** : Se temos uma mochila que aguenta um peso máximo ( $P$ ) e objetos a serem colocados dentro dela que pesam  $W$  e valem  $V$ . Qual é o valor máximo que podemos colocar dentro da mochila tal que a soma dos pesos do objeto é  $\leq P$  ?
- **Problema do troco**: Se temos moedas de valor  $a_1, a_2, \dots, a_n$  e queremos retornar um valor  $V$  de troco, qual é o menor número de moedas que utilizamos?
- **Kadane**: Se temos uma sequência  $a_1, a_2, \dots, a_n$  com valores positivos ou negativos. Qual é o máximo valor que a soma dos elementos de uma subsequência  $a_i, a_{i+1}, \dots, a_j$  pode ter?

# PD's clássicas - Problema da Mochila

Entrada:

Leia um valor  $P$  para o peso máximo que uma mochila aguenta. E um valor  $N$  para o número de objetos disponíveis. Em seguida leia  $N$  linhas, na  $i$ -ésima delas teremos dois números:  $w_i$  e  $v_i$ , referentes ao peso( $w$ ) e ao valor( $v$ ) do objeto  $i$ .

Saída:

Retorne o valor máximo que pode estar contido dentro da mochila, sem que o peso dos objetos dentro dela seja maior que  $P$ .



# PD's clássicas - Problema da Mochila

- Solução trivial: Teste todas as  $2^n$  combinações de objetos dentro e fora da mochila. Dessas combinações a que tiver peso total  $\leq P$  e maior valor, retorne o valor dela.
- Solução com PD: Vamos definir um jeito de colocar objetos dentro da mochila: colocamos um por um e para cada valor  $w \leq P$  guardamos uma memorização  $Knap[i][w]$  que recebe o máximo valor possível de se colocar na mochila se escolhermos alguns objetos de 1 até  $i$  cuja soma dos pesos deles é  $w$ . A resposta vai ser  $\max_{1 \leq w \leq P} (Knap[n][w])$ . Porque isso otimiza? Digamos que os 3 primeiros objetos são  $\{5,3\}$ ,  $\{1,3\}$  e  $\{4,1\}$  (na forma  $\{w,v\}$ ). Então se pegarmos o objeto 1 ou o objeto 2 e 3 temos o mesmo estado:  $Knap[3][5]=4$ . (O máximo vem do caso de pegar o objeto 2 e 3). Vemos então que “descartamos” pegar o objeto 1.

# PD's clássicas - Problema da Mochila

Agora, já fizemos o passo 1 da PD de caracterizar a estrutura da solução (definimos os estados que vão ser calculados da PD e como vamos obter a resposta a partir disso). Vamos agora ver como se resolve recursivamente o problema e como obter a resposta de  $\text{Knap}[i][w]$  a partir de valores anteriores. Repare que, se já calculamos todos  $\text{Knap}[a][b]$  com  $a < i$ . Então, ao chegar na fase  $i$ , temos duas possibilidades:

- não colocamos o objeto  $i$ : Então atualizamos todos os valores de  $\text{Knap}[i][w]$  iguais a  $\text{Knap}[i-1][w]$ .
- colocamos o objeto  $i$ : Se colocamos o objeto  $i$ , o máximo valor será  $\text{Knap}[i-1][w-w_i] + v_i$

# PD's clássicas - Problema da Mochila

A recursão fica da seguinte maneira então

$$\text{Knap}[i][w] = \max(\text{Knap}[i-1][w], \text{Knap}[i-1][w-w_i] + v_i)$$

$\text{Knap}[i][w]$  é o máximo valor entre colocar ou não colocar o objeto  $i$ .

O caso base da recursão é  $\text{Knap}[0][w]=0$  e  $\text{Knap}[i][0]=0$ ;

Análise complexidade: temos no máximo  $n \cdot P$  estados ( $1 \leq i \leq n$  e  $0 \leq w \leq P$ ).

Então a complexidade é  $O(nP)$

# PD's clássicas - Problema da Mochila (implementação)

```
#include<bits/stdc++.h>
using namespace std;
int P, N;
int w[5000], v[5000];
int Knap[5000][5000];

int KnapSack(){
    for(int i=1; i<=N; i++){
        for(int W=0; W<=P; W++){
            if(W-w[i]>=0) Knap[i][W]=max(Knap[i-1][W], Knap[i-1][W-w[i]]+v[i]);
            else Knap[i][W]=Knap[i-1][W];
            /* chamamos recursivamente, se W-w[i]<0 não podemos colocar o objeto
            então Knap[i][w]=Knap[i-1][w]*/
        }
    }

    int ans=0;
    for(int W=1; W<=P; W++){
        if(ans<Knap[N][W]) ans=Knap[N][W]; //pegamos o máximo de Knap[N][i]
    }
    return ans;
}

int main(){
    cin >> P >> N;
    for(int i=1; i<=N; i++) cin >> w[i] >> v[i];
    cout << KnapSack() << endl;
}
```

Esse código lê o valor máximo P da mochila, o número N de elementos e N valores  $w_i$  e  $v_i$ . Ele retorna o valor máximo que pode-se colocar numa mochila cujos objetos tenham peso no máximo P.

# PD's clássicas - Problema do Troco

Entrada:

Leia um valor  $V$  que será dado de troco e um número  $N$  de moedas. Em seguida leia  $N$  números  $a_1, a_2, \dots, a_N$ , que são os valores das  $N$  moedas.

Saída:

Retorne o menor número de moedas possíveis para entregar um valor  $V$  de troco. Ou retorne -1 caso não seja possível somar  $V$  com as moedas disponíveis.

# PD's clássicas - Problema do Troco

Solução gulosa:

Enquanto não chegamos ainda ao valor  $V$  de troco, pegamos a maior moeda que não ultrapasse o valor que temos que dar para o troco.

Essa solução resolve para o sistema de moedas do Real: 1,5,10,25,50,100. Mas se as moedas forem 1, 4 e 5, por exemplo. Esse algoritmo retornaria 4 moedas para o valor 8 ( $5+1+1+1$ ), mas há um jeito com menos moedas de entregar o troco:  $8=4+4$ .

# PD's clássicas - Problema do Troco

Solução com PD:

Vamos definir um estado simples: Troco[v]. O menor número de moedas que precisamos para dar um troco de valor v. A resposta é Troco[V].

Transição: Troco[v] é  $\min_{1 \leq i \leq N} [\text{Troco}[v-a[i]]+1]$ . Ou seja, o menor número de moedas para chegar em um valor v é o mínimo do menor número de moedas para chegar em um valor v-a[i] dentro todos i. Devemos tomar alguns cuidados pois alguns valores podem não ser atingidos qual quaisquer quantidades de moeda e não devem entrar no cálculo desse mínimo. Para cuidar desse caso vamos definir inicialmente que Troco[0]=0 e Troco[v]=-1 para todos outros valores. Se Troco[v-a[i]]==-1 não levamos ele em consideração para o cálculo de Troco[v]

# PD's clássicas - Problema do Troco

Análise de Complexidade:

Repare que temos que calcular  $V$  estados e para cada estados testamos  $N$  moedas diferentes. Então a complexidade é  $O(NV)$



# PD's clássicas - Problema do Troco (implementação)

```
#include<bits/stdc++.h>
using namespace std;

int V, N, a[5000];

int CC(){
    vector < int > Troco(V+1,-1); /* inicializamos um
    vetor com V+1 espaços (0 a V) e todos valor inicialmente
    iguais a 1 */
    Troco[0]=0;
    for(int v=1; v<=V; v++){
        int minimo=2*V; /* inicializamos min com um valor grande,
        maior que qualquer resposta para o problema */
        for(int i=1; i<=N; i++){
            if(Troco[v-a[i]]!=-1 && minimo>Troco[v-a[i]]+1){
                minimo=Troco[v-a[i]]+1;
            }
        }
        if(minimo!=2*V) Troco[v]=minimo; /* so atualizamos o valor
        de Troco[v] se achamos algum Troco[v-a[i]] != -1, caso contrario
        nao é possível também entregar um valor v em moedas e Troco[v]=-1*/
    }
    return Troco[V];
}

int main(){
    cin >> V >> N;
    for(int i=1; i<=N; i++) cin >> a[i];
    cout << CC() << endl;
}
```

Esse código retorna o menor número de moedas que precisamos usar para chegar em um valor V;

# PD's clássicas - Kadane

Entrada:

Leia um número  $N$ . Em seguida leia  $N$  números  $a_1, a_2, \dots, a_N$ .

Saída:

Retorne o maior valor possível da soma dos termos de uma subsequência  $a_i, a_{i+1}, \dots, a_j$ .

# PD's clássicas - Kadane

Solução trivial: Escolha  $i < j$  entre 1 e N. E calcule a soma  $a_i + a_{i+1} + \dots + a_j$ , retorne o maior valor achado entre todos pares  $(i, j)$ . A complexidade nesse caso é  $n^2$  para o número de escolha de pares, e para cada par devemos percorrer  $j-i$  termos, complexidade  $O(n)$ . Então a complexidade total é  $O(n^3)$ . Há um jeito de otimizar um pouco a solução trivial que é pré computar  $Soma[i] = a_1, a_2, \dots, a_i$ . Então  $a_i, a_{i+1}, \dots, a_j = Soma[j] - Soma[i-1]$  e a complexidade para achar essa soma é  $O(1)$ . O algoritmo total teria complexidade então  $O(n^2)$ . Vamos ver que conseguimos uma complexidade ainda melhor, de  $O(n)$ , se usarmos PD:

# PD's clássicas - Kadane

Solução com PD:

Guardamos um vetor Kadane[i] que guarda o maior valor possível da soma de uma subsequência cuja último termo é a[i].

Então a resposta é  $\max_{1 \leq i \leq N} (\text{Kadane}[i])$ .

Transição: Repare que, a maior sequência terminada em i ou vai ser a maior sequência terminada em i-1 + a[i]. Ou ela vai ser apenas a sequência de um termo a[i].

Então:  $\text{Kadane}[i] = \max(a[i], a[i] + \text{Kadane}[i-1])$

# PD's clássicas - Kadane

Solução com PD:

Otimização de memória:

Não precisamos guardar `Kadane[i]` para todos os valores de `i`. Vemos que `Kadane[i]` só é igual a `a[i]` se `Kadane[i-1] < 0`. Então, podemos iterar apenas uma variável `Kadane`, ao passo que guardamos o maior valor já atingido por essa variável e retornamos ela para 0 se `Kadane < 0` em algum momento.

A seguir veja a implementação de Kadane com e sem memória otimizada:

# PD's clássicas - Kadane (implementação)

Sem otimização:

```
#include<bits/stdc++.h>
using namespace std;

int N, a[5000], Kadane[5000];

int AlgKadane(){
    for(int i=1; i<=N; i++){
        Kadane[i]=max(a[i], a[i]+Kadane[i-1]);
    }
    int maximo=Kadane[1]; // inicializamos com um valor
    // aleatório do vetor Kadane.
    for(int i=1; i<=N; i++){
        if(maximo < Kadane[i]) maximo=Kadane[i];
    }
    return maximo;
}

int main(){
    cin >> N;
    for(int i=1; i<=N; i++) cin >> a[i];
    cout << AlgKadane() << endl;
}
```

Memória otimizada:

```
#include<bits/stdc++.h>
using namespace std;

int N, a[5000];

int AlgKadane(){
    int Kadane=0, maximo=a[1];
    for(int i=1; i<=N; i++){
        Kadane+=a[i];
        if(Kadane>maximo) maximo=Kadane;
        if(Kadane<0) Kadane=0;
    }
    return maximo;
}

int main(){
    cin >> N;
    for(int i=1; i<=N; i++) cin >> a[i];
    cout << AlgKadane() << endl;
}
```

# PROBLEMAS

Seguem problemas de 3 juízes online diferentes:

- URI
- SPOJ
- Codeforces

Os problemas do Codeforces são os mais difíceis.

# Problemas (URI)

**Fibonacci, Quantas Chamadas?** <https://www.urionlinejudge.com.br/judge/pt/problems/view/1029>

**Caixas e Pedras:** <https://www.urionlinejudge.com.br/judge/pt/problems/view/1283>

**Remendo:** <https://www.urionlinejudge.com.br/judge/pt/problems/view/1475>



# Problemas (SPOJ)

**AlphaCode:** <https://www.spoj.com/problems/ACODE/>

**The Double Helix:** <https://www.spoj.com/problems/ANARC05B/>

**Batman 1:** <https://www.spoj.com/problems/BAT1/>

# Problemas ( Codeforces)

Os problemas estão em ordem de dificuldade, os mais acima são os mais fáceis:

Gas Pipeline: <https://codeforces.com/problemset/problem/1207/C>

Cow and Message: <https://codeforces.com/problemset/problem/1307/C>

Anfisa the Monkey: <https://codeforces.com/problemset/problem/44/E>

Buns: <https://codeforces.com/problemset/problem/106/C>